



## Preço da gasolina nos postos cai pela quarta semana, diz ANP

O preço da gasolina nos postos brasileiros caiu pela quarta semana seguida após disparar com a retomada da cobrança integral de impostos federais. Segundo a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), o produto foi vendido, em média, a R\$ 5,52 por litro.

É uma queda de R\$ 0,03 em relação à semana anterior, mas o valor ainda fica acima dos R\$ 5,36 por litro verificados antes da retomada da cobrança integral de impostos federais. A Petrobras chegou a cortar seu preço de venda no mesmo dia, mas não conseguiu compensar totalmente a elevação.

É esperado algum reajuste nos preços da estatal, diante das elevadas defasagens em relação às cotações internacionais. Por enquanto, a companhia diz que não quer repassar volatilidades ao mercado interno.

Nesta sexta-feira (4), o tema foi recorrente em teleconferência da empresa para explicar a queda de 47% no lucro do segundo trimestre de 2023. Analistas demonstraram preocupação com a capacidade da empresa de represar os preços sem comprometer suas finanças.

No segundo trimestre, quando a estatal implantou a nova política de preços, o lucro de sua área de refino caiu 87% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem desse segmento ficou em 8%, a pior desde o período mais crítico da pandemia.

Em entrevista para detalhar o balanço, o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, afirmou que a nova estratégia comercial não explica o desempenho. É absolutamente desconexa essa linha de raciocínio", afirmou. "Tivemos queda brutal do [petróleo] Brent".

A direção da empresa diz que a queda do lucro da área de refino reflete o recuo das margens globais de produção de combustíveis, principalmente o óleo diesel. "Isso afetou o setor como um todo", disse o diretor de Comercialização e Logística da empresa, Claudio Schlosser.

Segundo a Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis), o preço da gasolina nas refinarias da Petrobras estava R\$ 0,63 por litro abaixo da paridade de importação na abertura do mercado desta sexta-feira. Na média nacional, a diferença é de R\$ 0,53 por litro.

Saiba mais em: A Tribuna, sábado 05 de agosto.

## Governo quer aumentar percentual de álcool na gasolina para 30%

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, disse nesta sexta-feira (4) que o governo considera aumentar o percentual de álcool na mistura com gasolina vendida nos postos, de 27% para 30%.

"A ideia é passar para 30%. Vamos ter a gasolina mais limpa do mundo, além do carro flex, com etanol e gasolina", disse Alckmin durante agenda em Passo Fundo (RS), onde participou do anúncio de construção de uma nova usina de etanol. "Há um estudo", acrescentou ele pouco depois.

O aumento de combustíveis chamados limpos, de origem vegetal, já é promovida em combustíveis fósseis como o diesel, cuja mistura de biodiesel subiu para 12% em março. A previsão do Conselho Nacional de Política Energética, responsável por aprovar o aumento, esse percentual deverá chegar a 15% até 2026.

De acordo com a empresa Be8, que anunciou a construção da primeira usina de etanol no Rio Grande do Sul, o investimento será de R\$ 556 milhões e a unidade deverá estar pronta no segundo semestre de 2025. Devem ser produzidos também farelos a partir do processamento de cereais como milho, e trigo.

Ao falar com jornalistas, Alckmin também anunciou o financiamento de até R\$ 20 bilhões, pelos próximos quatro anos, para investimentos em pesquisa e inovação de biocombustíveis. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) é a principal instituição financiadora.

O vice-presidente disse ainda que o Brasil tem a oportunidade de se tornar líder na produção de combustíveis para aviação, numa corrida com países como os Estados Unidos para suprir uma transformação energética do setor.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sábado 05 de agosto.